

Vou fluindo

Aos poucos vou caindo

Como as águas do rio

Vou fluindo

Talvez eu já não saiba remar

E talvez seja por isso que me vou afogar.

As lágrimas que me escorrem

Têm o sabor doce das flores caídas no ribeiro

E o meu corpo deitado no berço molhado

Está em turbulência com o seu eu verdadeiro.

Talvez não seja sobre o rio que estou a falar

Só sei que vou por ele, fluindo.

Quem sabe um dia encontre paz em algum sentido

E volte a poder remar.